



**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO TRABALHO PARA O ALUNO TRABALHADOR
DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UESB**

Sheila Taiane Pereira Trindade¹
Geisa Flores Mendes²

INTRODUÇÃO

A memória coletiva é carregada de significados e vivências que se encontram presentes em nosso cotidiano a partir da relação com os grupos que estamos inseridos. Segundo Halbwachs (1990), cada indivíduo está inserido ao mesmo tempo ou sucessivamente em vários grupos. Nesse sentido, a memória coletiva incorpora tanto o sentimento de pertencimento quanto o de coletividade pelo fato de depender da interação dos grupos sociais. É nessa perspectiva, que a pesquisa ora apresentada buscou analisar a concepção dos discentes trabalhadores do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da UESB, *campus* de Vitória da Conquista – Ba, acerca da importância do trabalho para os mesmos.

A presente pesquisa tem como objetivo central compreender, por meio da Memória e das Representações Sociais, o significado do trabalho para o aluno trabalhador do referido Curso. Partindo desse pressuposto foi possível traçar o perfil dos alunos trabalhadores que cursam Geografia, bem como compreender os desafios que enfrentam para conciliar trabalho e estudo. De acordo com Thomaz Júnior (2003, p. 9) “[...] esse desenho societal da classe trabalhadora é nossa principal fonte de inspiração para apreendermos os sentidos do trabalho”. Sendo assim, em muitos casos, como foi relatado por alguns estudantes, se não fosse o fato deles trabalharem não seria possível cursar Geografia.

A pesquisa se estrutura nas categorias de análise Memória, Representações Sociais e Trabalho. No que tange à discussão acerca dessas categorias de análise o estudo sobre a memória coletiva, representações sociais e trabalho baseou-se principalmente em Halbwachs (1990), Mendes (2004) e Thomaz Júnior (2003).

1 Graduada em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Atualmente é bolsista no projeto “Memória e Representações Social”, do Curso de Geografia da UESB, BRASIL. Endereço eletrônico: taianeprindade@gmail.com

2 Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe. Atualmente é professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia., UESB/BRASIL. Endereço eletrônico: geisauesb@yahoo.com.br



As contribuições desses autores possibilitaram a construção da base teórica necessária para a compreensão dos elementos que tecem a memória e as representações sociais pelo viés do trabalho.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo inicialmente foram realizadas leituras e sistematizações de pesquisas que tratavam de temáticas próximas à proposta. Após o levantamento teórico procedeu-se à elaboração de questionários e levantamento dos alunos matriculados no Curso. Os questionários tinham o propósito de abordar o significado do trabalho para os alunos vinculados ao Curso de Geografia da UESB. Com a aplicação desse instrumento de coleta de dados, os discentes evidenciaram as impressões do que significa trabalhar e estudar identificando concepções que envolvem o significado do trabalho no seu desenvolvimento e na sua formação. Foram abordados, ainda, aspectos como dificuldades, desafios, expectativas com relação à formação e ao processo de trabalho. Após a aplicação dos questionários procedeu-se a sistematização e análise dos dados coletados baseados no referencial teórico.

O levantamento dos dados se constituiu em uma etapa desafiadora, pelo fato da pesquisadora não ter como avaliar até que ponto o aluno está sendo sincero nas suas respostas, pois muitas vezes os sujeitos sociais silenciam em relação a determinados aspectos.

Os procedimentos metodológicos que conduziram a implementação do desenvolvimento da pesquisa foram fundamentados no referencial teórico da Memória Social, Representações Sociais e Trabalho, que se constituíram em categorias primordiais para compreensão e análises dos fenômenos e processos da pesquisa.

Embora pesquisa ainda não tenha sido concluída, o seu desenvolvimento está sendo gratificante pelo fato de proporcionar o exercício de pesquisar, que vem contribuindo para a construção do conhecimento e para despertar do interesse pela arte de pesquisar.

RESULTADO/DISSCUSSÕES



Os estudos baseados na memória e nas representações sociais possibilitam elucidar a complexidade de valores e sentidos que permeiam as relações humanas, nos diversos espaços em que estão inseridos. Neste sentido, Mendes enfatiza que:

Ao configurar na memória uma representação acerca de um dado espaço as condutas adotadas pelos sujeitos e grupos sociais passam a se produzir nas relações espaciais ao mesmo tempo em que são produzidas também por tais relações (MENDES, 2013, p. 5).

De acordo com a autora, a universidade também é um espaço onde os alunos trabalhadores constroem outras relações por meio da troca de experiências que esse espaço possibilita.

Desse modo é que se buscou compreender, por meio das categorias mencionadas, a importância do significado do trabalho na perspectiva dos grupos sociais. A articulação e análise das mesmas têm possibilitado a compreensão de aspectos ainda pouco explorados no âmbito da ciência geográfica.

Nessa perspectiva, a análise dos dados viabilizou compreender a relação e os desafios que os alunos trabalhadores enfrentam para conciliar trabalho e estudo. Por meio das representações sociais do trabalho foi possível compreender a importância do mesmo para os estudantes do Curso de Geografia.

O aprofundamento da pesquisa possibilitou vislumbrar os desafios que os estudantes enfrentam para estar na graduação, além de identificar as motivações para permanecer e conciliar os estudos buscando possibilidades de uma melhor qualidade de vida com a formação em Geografia. Além disso, foi possível identificar a relação que constroem nos espaços da universidade. Segundo Halbwachs,

[...] não há, com efeito, grupo, nem gênero de atividade coletiva, que não tenha qualquer relação com um lugar, isto é, com uma parte do espaço, porém isto está longe de ser suficiente para explicar que, representando-nos a imagem do lugar, sejamos conduzidos a pensar em tal atuação do grupo que a ela esteve associada (HALBWACHS, 1990, p. 100).

Com base na afirmativa do autor é possível perceber que o aluno trabalhador do Curso de Geografia, além das relações que constroem na universidade, também têm o grupo do trabalho, que o possibilita construir memórias de diferentes lugares com diferentes grupos, sempre em articulação uns com os outros. Assim, a memória se constrói na dinâmica do estudo e do trabalho, como esferas indissociáveis.



De acordo com as repostas dos questionários, ficou evidente que o maior desafio com relação à conciliação entre trabalho e estudo é o pouco tempo disponível à dedicação para aprofundar no estudo das disciplinas. Os alunos destacam a impossibilidade de vivenciar plenamente o espaço da universidade. Mas, por outro lado, o fato de estar na universidade é algo extremamente relevante para se vislumbrar um trabalho melhor que possibilite direitos trabalhistas assegurados ou até mesmo um salário mais satisfatório.

CONCLUSÕES

A pesquisa possibilitou uma reflexão sobre o que significa trabalhar para o aluno que cursa Geografia na UESB, e como esse trabalho contribui para a sua permanência no curso. No que diz respeito ao significado do trabalho para os alunos que trabalham e estudam, o trabalho se torna relevante e imprescindível para que possam se manter e permanecer no Curso, pois é por meio do trabalho que esses alunos conseguem estar no espaço da universidade.

Palavras-chave: Memória. Representações Sociais. Trabalho.

REFERÊNCIAS

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Trad. SCHAFFTER, Laurent Léon, São Paulo: revista dos tribunais ltda, 1990.

THOMAZ JUNIOR, A. A geografia do mundo do trabalho na viragem do século XXI. **Revista Pegada Eletrônica**, Presidente Prudente-SP, vol. 4, n.2 novembro, 2003, 05-22.

MENDES, G. F. O espaço geográfico: entre memórias e representações sociais. **Anais do X Colóquio do Museu Pedagógico Vitória da Conquista 2013**.